

Registo de descrição

Data relatório
2024-04-28

RegistoPT/BGUC/IC-JC - Júlio de Castilho

Nível de descrição	SF
Código de referência	PT/BGUC/IC-JC
Tipo de título	Formal
Título	Júlio de Castilho
Datas de produção	1819-00-00 - 1916-00-00
Dimensão e suporte	29 caixas
Entidade detentora	Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
Produtor	Júlio de Castilho
História administrativa/biográfica/familiar	António Feliciano de Castilho, 1.º visconde de Castilho (1800-1875), foi escritor romântico e pedadogo, formado na Universidade de Coimbra e sócio do Instituto de Coimbra. Autor do Método Método Português, também conhecido pelo Método de leitura repentina ou Método Castilho. Pertenceu ao Conselho Superior de Instrução Pública, dirigiu a Revista Universal Lisbonense. Exerceu influência nos Açores e no Brasil, onde residiu. Júlio de Castilho, 2.º visconde de Castilho (1840-1919), foi o filho mais velho de António Feliciano de Castilho de quem herdou o título de visconde. Formado em Letras na Universidade de Coimbra, foi escritor, correspondente literário, historiador, professor, genealogista, biógrafo e exerceu o cargo de governador civil. Foi sócio do Instituto de Coimbra, da Academia Real das Ciências, da Academia Real de Belas Artes, da Associação dos Arquitectos e Arqueólogos Portugueses, do Gabinete Português de Leitura em Pernambuco, do Instituto Vasco da Gama de Nova Goa, da Associação Literária Internacional de Paris, do Grémio Literário Faialense e do Grémio Literário Artista da Horta. Desenvolveu estudos sobre Camões, Inês de Castro, Gil Vicente, entre outros, para além de uma vasta obra sobre a cidade de Lisboa. Autor da obra Memórias de Castilho, a biografia de seu pai António Feliciano de Castilho.
Estatuto legal	Comunicável
História custodial e arquivística	O arquivo de Júlio de Castilho foi repartido entre a Torre do Tombo e o Instituto de Coimbra, por disposição testamentária em 1913. A parte do fundo entregue à Torre do Tombo é constituída pela sua documentação pessoal, pela coleção olissiponense e por documentação pertencente a seu pai António Feliciano de Castilho, enquanto ao Instituto de Coimbra coube a parte inédita da obra Memórias de Castilho. Presume-se que, ao entregar as respetivas partes às duas instituições, tenham sido trocadas algumas caixas de documentos, uma vez que ficou na posse do Instituto de Coimbra documentação pertencente a António Feliciano de Castilho e no Arquivo Nacional existem partes de provas tipográficas da obra Memórias de Castilho. Para além desta perda, encontra-se incompleto o arquivo que ingressou no Instituto de Coimbra. É referida a existência de originais manuscritos em correspondência deste arquivo, mas não se conhece o seu paradeiro atual. A obra Memórias de Castilho teve a 1ª edição do autor, impressa pela Academia Real das Ciências, dos Livros I e II, em 1881. A revista do Instituto de Coimbra deu continuidade ao projeto, publicando em fascículos os Livros III a XI, entre 1891 e 1914. Antes de concluir a publicação, o autor lega em testamento à sociedade a parte inédita da obra. Trata-se das provas tipográficas dos 11 livros das Memórias de Castilho, revistas pelo autor, para compor a 2ª edição da obra em volumes. Em 1901, o Instituto de Coimbra propõe a edição, que é iniciada com a impressão do Livro I, mas não tem continuidade por insuficiência de recursos financeiros. Após a morte de Júlio de Castilho a direção da sociedade retoma o projeto da 2ª edição, com a publicação em volume dos Livros I a VII, entre 1926 e 1934, que é interrompida pela extinção da Imprensa da Universidade de Coimbra. No cinquentenário da morte do autor, a Liga dos Amigos de Lisboa, por intermédio da Câmara Municipal de Lisboa, entra em contacto com o Instituto de Coimbra no sentido de concluir a edição, que não se concretizou por motivo desconhecido. A obra Memórias de Castilho, parcialmente publicada por três vezes, nunca teve uma edição completa.
Fonte imediata de aquisição ou transferência	Legado em testamento ao Instituto de Coimbra por Júlio de Castilho. Ingressou na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra integrando o fundo do Instituto de Coimbra
Âmbito e conteúdo	Provas tipográficas da obra Memórias de Castilho revistas e anotadas pelo autor, correspondência e notas de Júlio de Castilho, documentos pertencentes a António Feliciano de Castilho.
Condições de acesso	Consulta na Sala de Leitura de Reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, no horário de funcionamento dos serviços

Condições de reprodução	Sujeito ao Regulamento de reprodução e utilização da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra
Cota descritiva	Arquivo IC-1-2-1-1/8; Arquivo IC-1-2-2-1/8; Arquivo IC-1-2-3-1/8; Arquivo IC-1-2-4-1/5
Idioma e escrita	Português, francês e inglês
Características físicas e requisitos técnicos	Regular
Instrumentos de pesquisa	Inventário
Existência e localização de originais	Portugal, Torre do Tombo, Júlio de Castilho (PT/TT/JCS) Parte do fundo Júlio de Castilho encontra-se na Torre do Tombo, que por disposição testamentária do autor foi repartido entre as duas instituições.
Unidades de descrição relacionadas	Informação relacionada com a publicação da obra Memórias de Castilho no fundo do Instituto de Coimbra: Atas das sessões da Assembleia Geral (PT/BGUC/IC/ASS/01); Atas das sessões da Direção (PT/BGUC/IC/DIR/02); Correspondência recebida (PT/BGUC/IC/DIR/06), nos anos 1928, 1931, 1966, 1967, 1968, 1969, 1971; Cópias da correspondência expedida (PT/BGUC/IC/DIR/07), nos anos 1968, 1969; Documentos de despesa (PT/BGUC/IC/DIR/31), nos anos 1927, 1928; Registos da propriedade intelectual da obra Memórias de Castilho.
Notas de publicação	Error: Subreport could not be shown.